

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org



Ano XXV - N. 1, Janeiro 2022

Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

O Meu Presente de Natal

Editorial

Eu confesso: sou muito irritadiça. Durante a missa de Natal, em vez de acolher o dom do Menino que nasce naquela gruta escura e mal arrumada que é o meu coração, continuo a pensar no quotidiano: final de trabalho, amizadee, família. Que chatice!

“Concentra-te, concentra-te!” - Nada. Depois da missa, almoçarei com a congregação do Preciosíssimo Sangue. As minhas caríssimas irmãszinhas que, quando eu era sozinha, por terra, vieram recolher-me e acolher-me entre elas. A minha família. Passar o Natal com eles é o modo mais natural que possa vir em minha mente de transcorrer esta Festa. “Mas justo, proprio aqui, hoje, não consgui sentir nada? Concentra-te! Concentra-te!” - Nada.

Terminada a celebração, descendo à cozinha pergunto se precisa de ajuda. Ir. Nadia, que pela ocasião assumiu a cozinha – caso contrário reino incontestado de Ir. Ania – está atenta a fritar as olivas ascolanas. Bem conhecendo os meus escarsos dotes culinários, me põe para guarnecer a fruteira. Nesse ínterim, Ir. Maddalena se apressa a dispor a comida sobre os carrinhos.. Já está tudo pronto.

Aproximo-me da sala do refeitório: as mesas, arrumadas de vermelho, estão dispostas em forma de U e compõem um enorme arco decorado para a festa. Sobre cada mesa se ergue uma pequen estrela de Natal e, diante de cada cadeira, um

torrone foi deixado como dom – por Ir. Teresina, eu juraria! Atrás deste enorme tablado, o olhar se pousa sobre um presépio cuidado nos mínimos detalhes, por Ir. Rani e Ir. Deepa que está se iluminando neste momento. Do outro lado, uma enorme árvore de Natal aquece todo o ambiente.

Aqui estamos. Chegam também as outras, aos poucos : Ir. Maria Grazia, Ir. Brigitte, Ir. Patrizia, Ir. Monica. Ir. Ana Marija me pergunta, divertidamente, que conclusão eu tivesse feito. Por fim chega Ir. Loreta, que tinha ficado na igreja depois da celebração para arrumar as últimas coisas. Tomo lugar ao lado de Ir. Ljubica para ter as ultimas atualizações sobre os seus estudos. Estamos todas, e uma mesa, a última à esquerda, ainda está vazia.

De repente, pela porta, aparece uma menina. Terá cerca de 5 ou 6 anos. Os cabelos escuros recolhidos em duas tranças, um camisolão vermelho e, na cabeça, um aro com pequenos chifres de rena. Sorri a todas, abraça de um salto Ir. Nadia e Ir. Rani. Atrás dela chegam a mãe e o pai, com outras três crianças: um menino que terá a idade da irmãzinha porém, mais tímido, não se solta do braço da mãe; um outro irmãozinho, com deficiência, que o pai conduz em um carrinho; enfim, uma recém-nascida que não terá mais de uma semana de vida. A pequena veste uma mini-roupa de Papai Noel, com chapeuzinho.

Editorial

◇ O meu presente de Natal

Espaço Administração Geral

◇ Encontro internacional online associados Preciosissimo Sangue ASC e CPPS

Do Mundo ASC

◇ Missa da agradecimento pelos 15 anos de presença das ASC Mafuiane

◇ Rezar pelos mortos, virtualmente

◇ Quais ações de José nos ensinam a viver?

Sumário

1	◇ O Centro Missionário na casa de repouso ASC	7
	◇ Na Tal	7
	Espaço GPIC/VIVAT	
3	◇ Misterio da Encarnação	8
	Na Congregação	
	◇ Calendário Administração Geral	9
4	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	9
5	◇ Voltaram à Casa do Pai	9
6		

São uma família de refugiados sírios, que a congregação está hospedando desde alguns meses em um apartamentinho dentro do convento. É a primeira vez que os encontro.

Eu os olho, rapidamente. A menina com o camisolão vermelho e as tranças escuras saltita de cá e de lá, perfeitamente à vontade. O irmãozinho mais tímido se senta ao lado da mãe, observando todos de soslaio. O pequeno no carrinho parece sereno, sorri, olha em torno enquanto o pai o coloca a seu lado e controla que esteja em uma posição confortável. A neo-nata, de seu lado, foi logo acolhida entre os braços de todas estas maravilhosas tias e vem submersa de paparicos. Contra a vontade, sinto as lágrimas correr-me dos olhos.

Não há um motivo, ou talvez sejam tantos. A família é serena, e não compreendo se este fato destoa terrivelmente com a minha improvisa comoção, ou ao contrário a explique perfeitamente. Desvio o olhar. Era só o que faltava chorar sem motivo em um momento tão belo e carregado de plenitude!

Contudo, enquanto comíamos e conversávamos, enquanto aplaudíamos. Ir. Nadia que, vestida de Papai Noel entregava presentes a todos com a ajuda de Ir. Rani, uma parte de mim continua a perguntar-se: "Por que sinto esta aflição?" e a buscar-lhe o motivo.

Pois bem, ainda agora, à distancia de quase uma

semana, aquele motivo não o encontrei.

Sei somente que, através daquela comoção, eu recebi uma grande graça, grandíssima.

Foi o meu presente de Natal: um rosto novo, transformado, pelo aborrecimento que tinha provado durante a celebração. Recebi em dom – um dom afetoso, que denota também um certo senso de humorismo – aquelas lágrimas traidoras, em resposta ao meu despeito de não "sentir" plenamente a vinda do Menino no mundo.

- Para onde olhas, tonta? - é come se me tivesse dito o Pai, dando-me o seu esquisito presente – Ei-lo aqui, o Menino. Com um camisolão vermelho e as tranças escuras, saltita entre as irmãs, perfeitamente à vontade. Agasalhado em uma pequena fantasia de Papai Noel, se faz acalantar entre os braços de quem pede para acolhê-lo. Intimidado, permanece agarrado às mangas da mãe. Oferece a sua fragilidade ao cuidado e ao afeto do papai.

Como muitas vezes me sucede, eu procurava no lugar errado, no modo errado. Enfim me dei conta, não precisei fazer outra coisa que erguer o olhar no momento em que uma menina, sorridente, fazia entrada na sala.

Federica Pazzelli



Encontro internacional online associados Preciosíssimo Sangue ASC e CPPS



Sábado 18 de dezembro, às 13 horas se realizou o encontro on line na plataforma Zoom, organizado pela Administração geral das ASC e da Cúria generalícia CPPS, para reunir todos os representantes dos associados à Espiritualidade do Sangue de Cristo das duas Congregações, presentes no mundo. Os associados, dos cinco continentes, eram 56. O encontro, que se realizou graças ao serviço de tradução em cinco línguas, foi aberto com a saudação de Padre Emanuele Lupi, moderador geral CPPS, e Ir. Nadia Coppa, superiora geral ASC. O padre Emanuele fez memória do caminho dos associados dos missionários CPPS que tem conduzido, depois de tantos anos de MERLAP, (Encontro Internacional Leigos Associados Preciosíssimo Sangue) à necessidade de pensar em caminhos novos de encontro e de colaboração.

Ir. Nadia insistiu na importancia do chamado da Igreja a caminhar juntos, a buscar novas vias para ser presença missionária, família do Prec.mo Sangue no mundo. Através do anúncio e da partilha “das alegrias e das esperanças, das tristezas e das angústias da humanidade” (GS1) exprimamos a natureza sinodal daquilo que somos: povo de Deus que caminha humildemente na história, seguindo as pegadas... do Cordeiro.

A tarde de trabalho, moderado por padre Alois Schlachter, CPPS, foi aberto com a prece guiada por Ir. Wieslawa Przybylo, enquanto Ir. Maria Grazia preparou o encontro e coordenou a reunião em colaboração com a assistente técnica Ir. Therese Raad, para as traduções e os

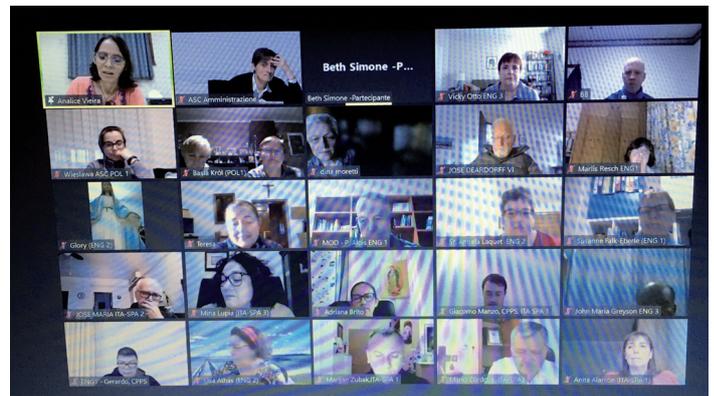
trabalhos de grupo.

O encontro foi enriquecido pela participação da Doutora Donatella Acerbi, Presidenta da União do Apostolado Católico. Donatella compartilhou a experiencia da sua família carismática e encorajou o percurso de crescimento conjunto, na riqueza da diversidade. A reunião se concluiu às 17 horas com a satisfação de todos, porque esta experiencia permitiu de encontrar-se e de compartilhar os próprios sonhos e a paixão de crescer na espiritualidade do Sangue de Cristo, para depois transmití-la ao mundo inteiro.

Os associados, conscientes de ser uma força e um grande recurso na Igreja para o mundo, durante a partilha em assembleia, expressaram o desejo de uma formação sistemática e permanente, no respeito às diversidades, para reforçar-se na identidade carismática e serem contagiosos, atraentes e capazes de gerar novas vocações na Igreja. A possibilidade de organizar-se em um corpo, como os ramos de uma mesma árvore, onde cada um tenha o seu lugar, permite colaborar, de integrar-se na diversidade das vocações e de tornar visível a pertença.

O sonho de Albertini e de Gaspar é ainda atual, porque só reforçando-se na unidade, no sinal da comunhão, podemos ser a semente fecunda do Sangue de Cristo hoje, no mundo.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



Missa de agradecimento pelos 15 anos da presença das ASC Mafuiane

Por ocasião dos 15 anos de presença ASC em Moçambique, a comunidade paroquial de S. Frumencio desejou celebrar uma missa de agradecimento. O evento foi ocasião para estimular os fiéis da comunidade a voltar à paróquia, dado que por causa do coronavirus não frequentavam mais. Duas semanas antes da celebração de agradecimento, as irmãs visitaram todas as famílias dos quarteirões, todas as pessoas conhecidas e com as quais as Adoradoras tinham entrado em contato, para recordar-lhes o nosso Carisma que é Amor por Deus e pelo próximo, sobretudo aqueles que fizeram experiência de desprezo e são marginalizados ou mesmo abandonados.

As celebrações tiveram início no domingo 7 de novembro de 2021 depois da missa das 8 horas, celebrada por Padre ARTUR VASCO CHIPERA da Diocese de Maputo, os fiéis e as outras pessoas deram testemunho de como cada um foi tocado pelo Carisma de S. Maria De Mattias e pela missão que as irmãs realizavam entre eles. 12 pessoas deram o seu testemunho: uma enfermeira de um vizinho centro sanitário compartilhou a salvação de três gêmeos graças à oração das Irmãs que tomaram a si o cuidado deles em colaboração com a enfermeira.

Uma família testemunhou a reconciliação do seu matrimônio quando a situação econômica era muito difícil e não tinham nada, mas seguindo o conselho das Irmãs conseguiram voltar a boas condições financeiras e disseram que deviam tudo à ajuda e às preces das Irmãs. O irmão que testemunhou sobre a reconciliação do matrimônio, prometeu visitar (de Moçambique) a Tanzânia, e além disso conseguiu ir à Itália à casa mãe para venerar as reliquias de Santa Maria De Mattias. Os jovens recitaram, as crianças e as mulheres dançaram. Houve também testemunhos de pessoas com problemas de relações familiares e que com a ajuda das irmãs conseguiram encontrar a paz e a reconciliação na vida de casal. Expressaram gratidão a Deus pelas graças concedidas através da intercessão de S. Maria De Mattias.

A 12 de novembro de 2021 oferecemos um seminário sobre S. Maria De Mattias e o Dom da nossa Congregação para tornar conhecida mais profundamente a Fundadora e a nossa Congregação. No dia seguinte o Padre ARTUR VASCO CHIPERA orientou um retiro para preparar todos à Celebração

eucarística de Agradecimento.

A 14 de novembro, com o coração pleno de gratidão a Deus, a Santa Missa foi iniciada às 8h30 com júbilo e alegria; celebramos a missa de S. Maria De Mattias para agradecer a Deus pelas grandes obras que Ele realiza em silêncio nas pessoas que servimos.

Depois da missa os fiéis tinham preparado comida e bebidas para oferecer a todos os paroquianos e a outras pessoas vindas para a ocasião, também de credo diverso, e todos comemos e compartilhamos em fraternidade, por fim foram distribuídos presentes.

Com esta simples partilha queremos exprimir a nossa gratidão a Deus pela sua bondade e proteção por toda a parte onde a Congregação realiza a sua missão: anunciar Cristo que derramou o seu Sangue pela salvação de todos.

Agradecemos as nossas coirmãs ASC da Tanzânia que se uniram a nós na prece durante a novena.

**Ir. Flaviana Alfred, ASC
Mafuiane – Mozambique**



Rezar pelos mortos, virtualmente



Aa tradição da nossa fé que nos encoraja a visitar um cemiterio e a rezar pelos mortos no dia de Todos os Santos ou em torno a ele, põe a pergunta: Come se faz para fazer isso se somos limitadas pela saúde, pela distancia ou pela Covid, e se está em uma casa de repouso?

Esta pergunta me atormentava enquanto eu olhava as festas de Todos os Santos e de Todas as Almas. Não sei como exatamente mas a um certo ponto, durante a oração alguma coisa me veio em mente. Por que não levar as sepulturas aos residentes através de uma projeção de slides em PowerPoint? O Covid nos últimos meses nos tinha constrangido a usar a tecnologia para tantas coisas, talvez nos terá fornecido um modo a mais para por em contato as pessoas com o seu passado e nos terá permitido de rezar pelos nossos parentes que estão mortos.

Ao início de outubro, comecei a visitar os residente da vila São José em David City, Nebraska, perguntando a respeito de sua história familiar. Lentamente, recolhi um pouco de informações sobre os seus conjugis, genitores, avós, filhos, sobrinhos e irmãos que tinham morrido. Alguns nomes já eram apagados no passado, mas eu já havia recolhido bastante informações para iniciar a pesquisa. O site web "Encontrar uma Sepultura" forneceu imagens

do cemiterio e das lápides e outras informações sobre parentes sepultados em cada cemiterio.

Lentamente, o PowerPoint tomou forma, enquanto cada imagem do lugar de sepultura foi unida a uma conta do rosário.

Assim, o dia de TODOS OS SANTOS, um grande número de residentes se reuniu na sala de jantar para rezar, em torno a uma grande tela de computador. A cada prece do rosário, um novo diapositivo aparecia na tela, pedindo a todos para rezar pela pessoa querida de um dos residentes.

Cada diapositivo incluía uma foto do defunto ou uma foto da lápide da pessoa que estávamos recordando. Durante o nosso tempo de oração, se podia perceber respostas cheias de emoção e momentos de silencio na recordação dos residentes. Foi verdadeiramente um momento de graça para todos.

Depois da oração, continuamos a compartilhar recordações particulares de pessoas caras. Alguns dos residentes pediram tumbas de outros membros da sua família.

Agradecemos a Deus por estas recordações e pela tecnologia que pode transportar-nos além de quilômetros virtualmente.

Ir. Frances Pytlik, ASC

Quais ações de José nos ensinam a viver?

Se olharmos todas as versões da narrativa de Natal, José é sempre tranquilo. José não era um homem de muitas palavras, mas as suas ações falavam muito. José o carpinteiro, José o escutador, José o sonhador, José o protetor, José o pai, José o produtor do pão, José o marido amoroso. Quais ações de José nos ensinam a viver?

Não sabemos quase nada de José senão através da sua relação com Maria. Era provavelmente um homem profundamente fiel, imerso nas tradições hebraicas. A sua confiança em Deus, como é demonstrada pelas suas respostas aos sonhos sagrados, era cultivada através da sua vida de oração. Parecia ser um homem de coração terno, não querendo causar nenhum escândalo público para Maria, ou para si mesmo, quando descobriu que Maria estava grávida. Humildemente, escutou Deus, como foi revelado nos seus sonhos, e levou Maria para a sua casa.

A sua perigosa, mas necessária viagem a Belém foi para ele um salto de fé, dada a gravidez avançada de Maria. Devia ter a confiança de que Deus providenciaria e que ele mesmo poderia suficientemente proteger Maria. Podemos imaginar a sua desilusão de não ter acesso a uma casa bem construída para o parto? Provavelmente rezou que Deus lhe fornecesse um lugar, e uma gruta muito humilde foi posta à disposição para eles. José deve ter estado em submissão pelo milagre do nascimento, enquanto tinha Jesus entre os braços pela primeira vez. O que pensava José dos muitos visitantes que vinham ver Jesus, acompanhados de histórias de anjos que cantavam no alto e de

estrelas que guiavam o caminho? Provavelmente se perguntava a que coisa havia consentido, tomando Maria como sua esposa! Os sonhos de José o guiaram a levar Jesus ao Egito. O anjo lhe disse: "Não há tempo para preparar a bagagem, deixa tudo pra trás. Confia!". A crueldade de Herodes foi evitada. Sonhos angélicos instruíram novamente José a voltar a Nazaré no momento estabelecido. A sua fé o guiou por toda a vida.

Uma lição que aprendemos de José é de permanecer fiéis, não importa em quais circunstâncias nos encontramos. Uma outra lição é aquela de prestar atenção à guia de Deus na nossa vida, através dos nossos sonhos, a voz firme dentro de nós, ou dos outros, e depois agir em consequência.

Aprendamos a cuidar um do outro nos nossos momentos mais vulneráveis, a ser ternos de coração com os outros, especialmente se não compreendemos as situações que estão vivendo. Devemos ser pacientes e esperar o momento justo para mover-nos, e Deus nos ajudará a saber quando aquele momento chegará. Estejam vigilantes! Esteja pronta!

Ir. Angela Laquet, ASC

O Centro Missionário na casa de repouso ASC



No dia 7 de novembro de 2021 inauguramos o Centro Missionário em uma nossa casa de repouso. Estamos falando do Instituto Regina Pacis de Ceglie do Campo (BA) duramente provado pelo Covid-19 durante a terceira onda.

Como sinal de renascimento e de pertença criamos, ao lado das coirmãs idosas, um centro missionário onde manter viva a paixão por toda a gente de toda cor, raça e religião e a oração pelo mundo inteiro necessitado de redenção. As ASC poderão contribuir fazendo pequenos trabalhos a mão como: caminhos de mes de crochê, trabalhinhos de tricô, colares de pérolas, cartões ...

No Centro Missionário trabalharão duas ASC e algum voluntário. Foi arrumada uma exposição permanente de pequenos trabalhos a mão e amostras fotográficas.

Ir. Donata Pepe, durante o longo lockdown, se reinventou transformando os ambientes onde

vivia em laboratórios de criatividade. Pinturas no tecido, na cerâmica, braceletes e colares de pérolas, trabalhos refinados, rosários, objetos para crianças ... Ao invés de abater-se e deixar-se abater pelo momento histórico ela soube colher a preciosidade do tempo e das horas multiplicando-os, em criatividade, para o bem do caro próximo.

Naquela tarde, na presença limitada, das ASC das casas vizinhas, do Pároco de Ceglie e do Pároco de Bari Modugno, de Ir. Nicla Spezzati e do Presidente da Medihospes, o Dr. Camillo Aceto, foi inaugurado o Centro com um breve momento de oração e alguns cantos preparados pelos Associados ao nosso carisma.

As ASC idosas de Ceglie do Campo continuarão a ser missionárias até o fim fazendo espaço no coração a toda pobreza humana deste nosso grande continente.

Ir. Milena Marangoni, ASC

Na Tal

Era uma vez um tal que não acreditava no 'Natal...'

Os anos escorriam inexoravelmente ... mas para ele não havia nada...; na metade de dezembro observava, são todos tomados pelo frenesi das aquisições, dos adornos, os fios com as luzes coloridas acesas pelos caminhos da cidade...; pensava entre si... que estrago de recursos, outra coisa que poupança econômica...

Quando passou a meia idade ... era tão ahostil contra todas as festividades.... Por acaso, um dia ao supermercado encontrou um aposentado tão digno e sorridente que, na banca de peixe pediu ½ Kg de bacalhau, o encarregado da venda logo lhe retrucou: 'Senhor com ½ Kg de peixe cru, depois de cozido não se recupera nada!?!'

Replicou com diplomacia o aposentado: "Respeito e amo, as tradições da minha vida, agora estou só, mas a alegria e espera do Santo Natal para mim é ainda infinita... certo se tivesse um amigo com quem festejar, eu compraria um quilo, sabe não quero exagerar... se voltou o homem que com tanta admiração, lhe fez... 'sabe eu em toda a vida, não olho por certo a tradição ... sou sozinho também eu, talvez é esta a razão...'

O aposentado então com voz forte, olhou o vendedor dizendo: "Me dê um quilo de bacalhau San Giovanni, o melhor, porque neste ano à minha mesa, haverá este senhor e, para nós o Natal será um rito, porque tanto eu como ele teremos finalmente encontrado um 'caro amigo!!!"

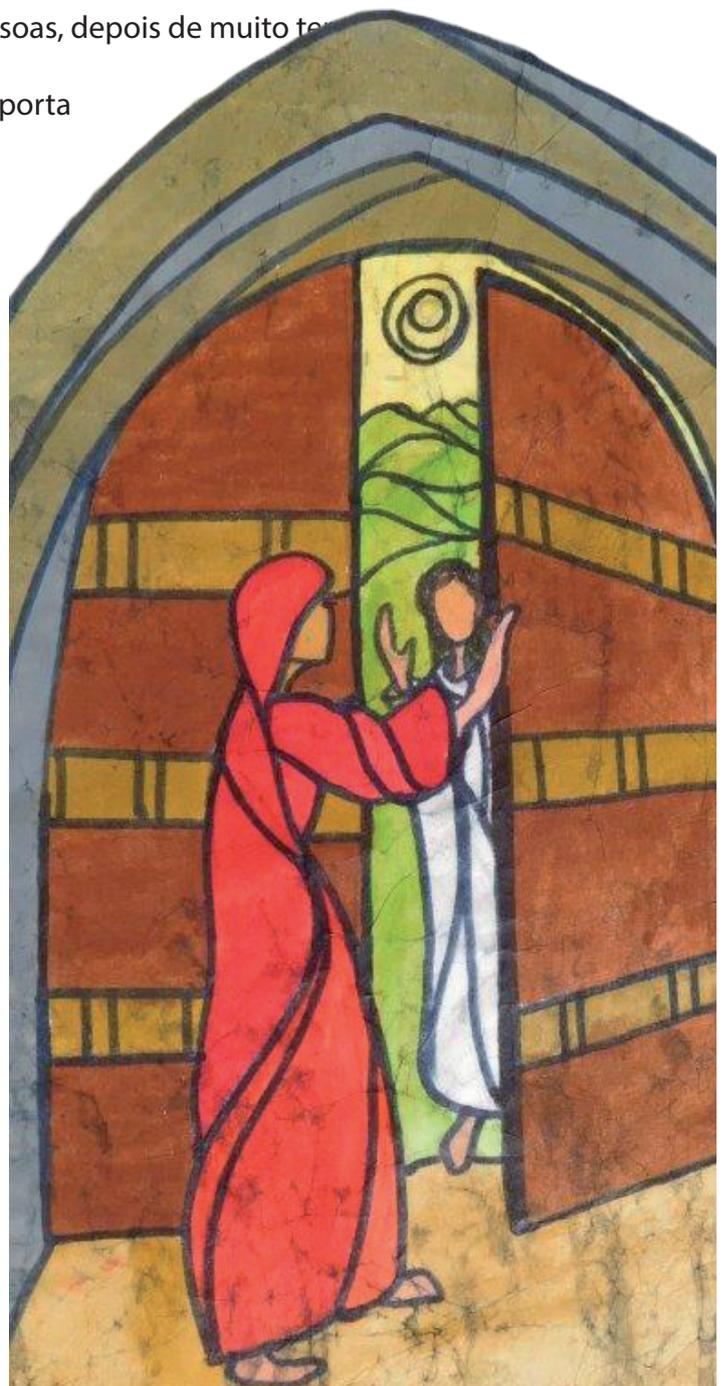
Sonia Battistelli

Misterio da Encarnação

A porta está aberta
Para dentro, para fora
Entro ou saio ?
Sou um hóspede de mim mesmo -
Ou espero que me deixem entrar
Para chegar finalmente?
Me abro? Só uma fenda, a fim de que a luz entre?
Ou me fecho, torno estreitas cancelas e portas?
... Sim, se fosse aquela pessoa
Do meu círculo
Uma pessoa com a qual tenho dificuldade -
se abrisse o meu coração a ele, entre todas as pessoas, depois de muito tempo

E se fosse assim, que este qualquer um diante da porta
O hóspede que me acolhe tão gentilmente aqui
é Jesus mesmo?
Deixá-lo-ei então passar?
Perderei a chegada do céu!
ELE, que quer mostrar-me a via do céu.
A via do céu?
.... passa através do meu coração.
O sol pode ser ainda tão convidativo
As mansas colinas fora da cancela
Ainda brilham tão plenas de promessas.
Não quero convidar o céu
E o coração de um homem simples
Não seria atravessado por ele -
Tudo seria vão!

(Julia Hepperle, associadas na região de Schaan)



Calendário Administração Geral



3 de janeiro: Ir. Nadia e conselho realizam a visita canônica na comunidade de Cesena (Região Tanzânia)

11 de janeiro: Ir. Nadia participa na assembleia UISG da constelação Roma

29 de janeiro: Ir. Wieslawa e Ir. Maria Grazia participam no encontro online com a comissão Associados Preciosíssimo Sangue ASC-CPPS

Aniversários: Celebramos a vida

30º aniversário

Ir. Victória M. Mangal 02/01/1992 Guineia

40º aniversário

Ir. Sara Angélica Sandoval Palácios 04/01/1982 Brasil

60º aniversário

Ir. Christina Phidelis Machiya 30/01/1962 Tanzânia

70º aniversário

Ir. Giuseppina Di Niro 24/01/1952 Italia

Ir. Mirjam Kuštreba 25/01/1952 Zagabria

Ir. Bruna Menichelli 25/01/1952 Italia

Ir. Mary Vadakumcherry 27/01/1952 India

80º aniversário

Ir. Angela Appugliese 01/01/1942 Italia

Ir. Marta Jurasik 08/01/1942 Polônia

Ir. Darlene Stoecklein 09/01/1942 USA

Ir. Janina Sygut 19/01/1942 Polônia



Voltaram à Casa do Pai

05/12/2021	Ir. Katarina Vujeva	Zagabria
07/12/2021	Ir. Celeste Odorizzi	USA
28/12/2021	Ir. Elżbieta Bukis	Polônia
31/12/2021	Ir. Assunta Mansillo	Itália

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXV, N. 1, Janeiro 2022

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Snježana Pavlović - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão